

AUTOPESQUISA E QUALIFICAÇÃO DOCENTE NO CURSO FUNDAMENTOS DA CONSCIENCILOGIA

*Self-research and teaching qualification in the Fundamentals of
Consciousness Evolution course*

Renan Temp

RESUMO: O presente trabalho apresenta uma análise detalhada do curso Fundamentos da Consciencializaria, e suas características aplicáveis à autopesquisa e qualificação docente, a partir de um perfil docente sugerido, considerando as etapas do Ciclo de Qualificação da Práxis Parapedagógica e os Princípios Parapedagógicos aplicados na Formação do Professor de Conscienciologia.

Palavras-chave: Docência conscienciológica, Continuismo, Qualificação docente.

ABSTRACT: This work presents a detailed analysis of the Fundamentals of Consciousness Evolution course and its relevance to self-research and teaching qualification. It is based on an outlined teacher profile and considers the stages of the Cycle of Qualification of Parapedagogical Praxis and the Parapedagogical Principles applied in the Conscientiology Instructor Development Course (CIDC). The article examines how these elements contribute to the development and effectiveness of the conscientiology instructor.

Keywords: Conscientological teaching; Continuism; Teaching qualification.

01. INTRODUÇÃO

Contextualização. A ideia para a escrita deste artigo surgiu a partir da percepção direta e indireta da demanda por qualificações e práticas docentes pós CFPC (Curso para Formação de Professores de Conscienciologia).

Coordenação. Também, o fato de que após a graduação pessoal do autor no CFPC, ocorreu a assunção da coordenação do Curso Fundamentos da Conscienciologia, curso de entrada da Reaprendentia, com inúmeros aprendizados, interassistências e interações com docentes mais e menos experientes, bem como turmas e alunos de várias partes do Brasil e do mundo durante o período de 2020 a 2024.

Parapedagogia. Neste período, também ocorreu o processo formativo do autor como Parapedagogo, possibilitando uma visão mais ampla da qualificação docente em si e suas relações com as atividades educacionais da instituição.

Manutenção. Segundo Valdirene Royer (2016, p. 92), após a formação e início da atuação docente em cursos de Instituição Conscienciocêntrica, a vivência do Paradigma Conscencial e a manutenção do posicionamento das ideias da Conscienciologia são necessários para o processo crescente da tarefa do esclarecimento.

Oportunidade. Para isso, o envolvimento em atividades docentes estruturadas e consistentes pode ser um aporte também para o professor recém-formado, na aplicação de sua vontade e esforço em prol do continuísmo de sua própria qualificação docente.

Continuísmo docente consiste em a conscin professora de Conscienciologia planejar as próximas etapas a serem realizadas no exercício da docência conscienciológica, empregando a lucidez e o autodiscernimento, a fim de alcançar a desperticidade e o compléxis (ROYER, 2016, p.92).

Crescendo. Em seu artigo intitulado Autorreeducação e continuísmo docente, Royer explicita sob o ponto de vista do docente recém-formado a citação a seguir.

Uma sequência por exemplo pode ser dar cursos de entrada na condição de professor auxiliar e professor coordenador de turma, ministrar palestras públicas, ser professor de cursos avançados, ser professor itinerante, escrever e ministrar cursos de própria autoria, e escrever artigos, verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia e livros (ROYER, 2016, p.92).

Objetivo. Este artigo tem, portanto, o objetivo de propor e apresentar o Curso Fundamentos da Conscienciologia como alternativa para o continuísmo da prática docente para egressos do CFPC (Curso para Formação de Professores de Conscienciologia) da Reaprendentia ou de outras formações docentes conscienciológicas, a fim de dar continuísmo estruturado na auto-pesquisa e autoqualificação docente.

Estrutura. O artigo está estruturado em sequência lógica:

1. **Curso para Formação de Professores de Conscienciologia (CFPC):** Breve apresentação da estrutura formativa promovida pela Reaprendentia.

2. **Curso Fundamentos da Conscienciologia:** Breve apresentação da estrutura do curso de entrada promovido pela Reaprendentia.

3. **Correlação a partir do ciclo de qualificação da práxis parapedagógica:** Aprofundamento em cada etapa do ciclo, identificando aspectos em que o curso Fundamentos da Conscienciologia pode propiciar o aprofundamento da autopesquisa e qualificação docente em cada etapa.

4. **Correlação a partir dos princípios da Formação de Professores em Conscienciologia:** Apresentação dos princípios parapedagógicos propostos na formação de professores da Reaprendentia e mantidos nas atividades do curso Fundamentos da Conscienciologia.

5. **Autopequisa e qualificação docente.** Proposta técnica de perfil e referência qualitativa e quantitativa para professores interessados.

02. CURSO PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CONSCIENCIOLOGIA (CFPC)

CFPC. O Curso para Formação de Professores de Conscienciologia é promovido pela Reaprendentia, e é composto por 10 disciplinas estruturantes, 8 aulas estágio, 2 provas-debate e 2 entrevistas metarreflexivas.

Ciclo. Durante o curso, a formação docente é acompanhada e avaliada pelo professorando com base nas 5 etapas do Ciclo de Qualificação da Práxis Parapedagógica (ALVES, 2013):

1. **Holoconteúdos.** Estudar e refletir sobre os conteúdos teáticos.
2. **Transposição didática.** Objetivos de aprendizagem; seleção de conteúdos; metodologia; recursos e estratégias didáticas.
3. **Interação com o Campo Energético Parapedagógico.** Instalar e interagir com o campo energético parapedagógico.
4. **Fazer Parapedagógico.** Trabalhar com a equipe extrafísica; paracaptação paradidática.
5. **Interassistencialidade.** Assistir às consciências em suas necessidades singulares.

Puzzle. Em cada aula-estágio, a partir dos feedbacks e autorreflexões, o professorando identifica um ponto chave, problema, aspecto a ser trabalhado para a próxima aula, prioritário em seu desenvolvimento docente, chamado de *Puzzle* Parapedagógico.

Princípios. Em seu artigo Princípios Parapedagógicos Aplicados à Formação do Professor de Conscienciologia, Júlio Royer (2016, p. 6) observa que “permearam o desenvolvimento, a aplicação e a atualização do curso” os seguintes princípios:

1. **Aprendizagem ativa.** Abordagem prática, vivências em estágios e técnicas variadas nas disciplinas.
2. **Assistência interpares.** Apoio mútuo na turma, aumento da plateia média, amizade e auto exposição.
3. **Autorreflexão.** Ficha de avaliação formativa (FAF), Metarreflexivas, provas-debate, disciplinas e *Feedbacks*.
4. **Autopesquisa.** *Puzzles* parapedagógicos e gravações das próprias aulas posteriormente assistidas.
5. **Autonomia crescente.** Crescendo gradativo de complexidade das aulas estágio e estímulo à autonomia.
6. **Otimização fisiológica.** Intervalos e interações programadas.
7. **Atendimento personalizado.** Apoio estratégico eventual do Programa de Estudos Dirigidos (PED), para questões docentes não atendidas ao longo do CFPC.

03. CURSO FUNDAMENTOS DA CONSCIENCIOLOGIA

Fundamentos. Ministrado desde 2015, o Curso Fundamentos da Conscienciologia é um curso de entrada (sem pré-requisitos), promovido pela Reaprendentia, com selo de certificação de curso de fundamentação em Conscienciologia emitido pela UNICIN - União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais.

Conteúdos. O curso aborda os conteúdos essenciais da Conscienciologia: bioenergias, fenômenos parapsíquicos, experiência fora do corpo, autoconhecimento, programação existencial, prioridades evolutivas, evolução das consciências, convivialidade sadia, entre outros.

Público. É indicado tanto para quem quer conhecer a neociência Conscienciologia como também para quem quer atualizar os próprios conhecimentos.

Estrutura. Contém 20 aulas teórico-reflexivas presenciais. Cada aula tem 2h30 de duração, sendo 30 min de prática energética, perfazendo um total de 50 horas aula.

Reeducaciologia. O curso conta com metodologias ativas e foco na Reeducação Consciencial, uma das especialidades da Reaprendentia.

Equipe. A estrutura do curso predispõe, principalmente, 4 papéis distintos:

1. **Docente Líder.** Docente mais experiente e responsável pela turma e acompanhamento da escala com os demais professores.

2. **Docente.** Professor de Conscienciologia responsável pelo preparo e ensino de cada aula. Todas as aulas têm um Professor primário e um secundário, chamados de P1 e P2. O papel do P2 é de apoiar o P1, e mediante alguma situação adversa, eventualmente assumir a aula.

3. **Docente observador.** Professor de Conscienciologia em processo de integração à equipe docente do curso. Seu papel é o de apoiar os professores durante as aulas, observar a estrutura do curso preparando-se da melhor maneira possível para as turmas futuras.

4. **Monitor.** Voluntário responsável pelo apoio operacional antes, durante e depois do curso, tanto com as listas de presença, apoio aos professores, *coffee break*, entre outras atividades, previstas no documento interno Manual do Monitor.

Aulas. As aulas do Fundamentos da Conscienciologia e seus pontos principais de abordagem estão listados em ordem cronológica:

01. **Evolução do Conhecimento Humano.** Explicitar o que motivou o surgimento do Paradigma Conscencial durante a história humana, quais suas principais premissas e qual a sua finalidade. Ressaltar a importância da autopesquisa e do princípio da descrença.

02. **Panorama Geral de Conscienciologia.** Apresentar a introdução da Projeciologia, sua importância no processo evolutivo e porque ela foi apresentada antes da própria Conscienciologia pelo prof. Waldo Vieira. Apresentar o histórico da Conscienciologia e dar uma visão geral de como funciona a CCCI (Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional).

03. **Holossomática.** Apresentar o conteúdo da Holossomática enfatizando a utilização de todos os veículos de manifestação da consciência no dia a dia. Lembrar que os veículos de manifestação da consciência podem ser identificados através da projeção consciente.

04. **Autodomínio Bioenergético.** Ressaltar a presença das bioenergias em todas as nossas interações. Enfatizar a importância do trabalho com as energias, do EV (Estado Vibracional), da assim e da desassim (Assimilação e desassimilação simpática), visando a homeostase holossomática.

05. **Parafenomenologia.** Apresentar os fenômenos parapsíquicos enfatizando que todo fenômeno pode ser estudado considerando também sua finalidade interassistencial. Ressaltar que a autoconscientização multidimensional está intimamente relacionada ao trabalho com as energias.

06. **Laboratório de Técnicas Energéticas.** Aplicação prática de atividades energéticas com os alunos. A aplicação de todas as atividades é desejável para que o aluno possa ter uma visão mais abrangente das aplicações das bioenergias.

07. **Multidimensionalidade.** A multidimensionalidade está à nossa volta o tempo todo. As companhias que nos acompanham estão relacionadas à qualidade dos nossos pensamentos.

08. **Projeciologia.** Aprofundar o fenômeno da Projeção Consciente (já apresentado na aula 2), apresentando-a como uma importante ferramenta para buscar as informações extrafísicas por conta própria, estimulando a autonomia para busca do autoconhecimento. Apresentar as principais técnicas para se desenvolver a projetabilidade lúcida, escalas de lucidez, agenda extrafísica e características do projetor ideal.

09. **Interassistencialidade.** Apresentar a interassistencialidade como elemento essencial em nosso processo evolutivo. Ressaltar a aplicação prática da Cosmoética. Ressaltar o exemplarismo pessoal como catalisador da evolução dos grupos aos quais temos ligações.

10. Técnicas interassistenciais. Apresentar as principais técnicas interassistenciais e a importância de suas aplicações. Relacionar interassistencialidade com parapsiquismo e trabalho com as energias.

11. Autopesquisologia. Apresentar os fundamentos da Autopesquisologia, da Autoconscienciometria e da Autoconsciencioterapia.

12. Aula-vídeo. Assistir e debater em conjunto sobre filme escolhido, com enfoque na reeducação consciencial e que aborde temas já apresentados aos alunos até este ponto do curso.

13. Priorizações Evolutivas. Enfatizar a importância de estar atento às evitações das automimeses desnecessárias. Apresentar as principais técnicas evolutivas e o conceito de inteligência evolutiva (que é o que pode fazer a diferença para acelerar nosso processo evolutivo).

14. Laboratório de Contato com o Amparador. Aplicação prática de atividades para que o aluno possa ter uma visão mais abrangente sobre o contato com o amparo. O objetivo desta aula é promover a autoreeducação pró-amparo, trazendo a reflexão de que mais importante que ter amparador, é ser amparador.

15. Holocarmologia. apresentar a relação entre vidas passadas e vida atual, apresentar o conceito de holocarma – as contas correntes holocármicas, as fases do curso grupocármico, a importância do perdão, da reconciliação, da gratidão e da retribuição.

16. Serenologia. apresentar a teoria dos Serenões, a escala evolutiva das consciências e os conceitos de reurbanizações extrafísicas e transmigrações interplanetárias.

17. Curso Intermissivo. Apresentar os conceitos de intermissão, vida crítica e curso intermissivo, com seu histórico e formato; apresentar também o papel do intermissivista e pré-intermissiologia.

18. Programação Existencial (Proéxis). Apresentar o conceito de programação existencial e seus conceitos relacionados. Apresentar o conceito de macrosoma.

19. Autonomia Evolutiva. Estimular o estudo, o autodidatismo, a reflexão, a erudição, a importância da descenciologia e das técnicas para desbloquear os centros encefálicos, visando um melhor aproveitamento mentalsomático.

20. Autorreeducação Consciencial. Apresentar o conceito de autorreeducação consciencial e sua relação com a autopesquisa e o autodidatismo. Apresentar as principais dificuldades em se realizar uma reciclagem intraconsciencial. Apresentar os poderes da consciência.

Histórico. Iniciado em 2015, o curso Fundamentos da Conscienciologia, já realizou mais de 40 Turmas Presenciais, somando mais de 300 alunos certificados.

Pandemia. Durante o período da Pandemia, de março de 2020 a junho de 2024, o Curso Fundamentos da Conscienciologia foi adaptado para a modalidade EAD, oportunizando nesse período, sem o fornecimento de certificado de curso de fundamentação (por não ser possível nesse contexto cumprir o requisito mínimo de presencialidade exigido pela UNICIN), 9 turmas em português e 2 em inglês, com um total de 165 alunos.

Internacionalização. Até o momento da publicação deste artigo, todo o material do curso Fundamentos da Conscienciologia está traduzido e pronto para ser aplicado em Inglês, Espanhol, Alemão, Italiano e Francês.

Células. Os centros educacionais ou instituições conscienciocêntricas com intenções de implantar um curso de entrada poderão atuar com o Fundamentos da Conscienciologia me-

diante o programa de células do Fundamentos da Conscienciologia, tendo o apoio da Coordenação geral do curso para sua manutenção e consistência, em qualquer lugar do planeta que não haja aplicação do curso pela própria Reaprendentia.

Demanda. Com base nas informações apresentadas identificam-se oportunidades docentes importantes nesta linha de expansão da Conscienciologia via esse curso de entrada, norteadas por esse histórico e pelas diretrizes apresentadas.

Correlações. Além disso, considerando também a demanda pós CFPC paracontinuidade e qualificação docente, realizou-se duas correlações essenciais justificando e objetivando a proposta de Autopesquisa e qualificação docente no curso Fundamentos da Conscienciologia.

Premissa. Para garantir a manutenção da tecnicidade pós CFPC, a proposta deverá manter os principais critérios formativos para Professores de Conscienciologia, sendo eles a qualificação específica das etapas do Ciclo de Qualificação da Práxis Parapedagógica (Alves, 2013), e os princípios parapedagógicos observados na Formação de Professores de Conscienciologia da Reaprendentia (Royer, 2016).

04. CORRELAÇÃO AO CICLO DE QUALIFICAÇÃO DA PRÁXIS PARAPEDAGÓGICA

Semperaprendente. A primeira correlação compreende o Ciclo de Qualificação da Práxis Parapedagógica, visto que a prática docente tem como base as etapas do ciclo apresentado aos professorandos ainda no CFPC e, em melhoria contínua para o professor-semperaprendente.

Abordagem. Pelo fato do ciclo no CFPC ser apresentado seguindo um crescendo a partir da etapa Holoconteúdos até Interassistencialidade, a correlação será iniciada pela última etapa, reforçando seu conceito e qualificando assim a espiral evolutiva das etapas vindouras.

5.1 Interassistencialidade

Aprofundamento. A formação de novas turmas do curso Fundamentos da Conscienciologia exige do professor a qualificação da intencionalidade e o amadurecimento do polinômio interassistencial (Acolhimento-Orientação-Encaminhamento-Acompanhamento) em nível mais aprofundado do que o verificado no CFPC, principalmente pelo fato de que os alunos agora são em sua maioria de primeira vez ou com conhecimentos básicos de Conscienciologia.

Acolhimento. Nas primeiras aulas, devido às questões multidimensionais e mesológicas dos alunos, a demanda pela primeira etapa do polinômio interassistencial, acolhimento, é ainda maior, tendo o professor papel essencial no desassédio inicial e na qualidade da chegada de cada aluno da turma.

Dificuldades. Desafios de abordagem e aprendizagem correlacionados aos alunos de primeira vez são também expressados por Matuchewski a seguir.

Nem todos os alunos que chegam à sala de aula conseguem identificar-se de imediato com todas as ideias da Conscienciologia, ainda que algumas hipóteses trazidas pela ciência façam sentido outras podem parecer-lhes rigorosas demais ou de difícil entendimento (MATUCHEWSKI, 2015, p.47).

Internacional. Quando o curso é em outro país, essas dificuldades tornam-se ainda mais latentes, exigindo uma qualificação maior nesta primeira abordagem e na conexão com os alunos, também chamada de *rapport*.

Rapport. Segundo Lloyd (2013), nesta etapa de apresentação da Conscienciologia, quando em outro país principalmente, o resultado essencial do trabalho docente é o de construir *rapport* e manter um canal aberto para que a interassistência possa ocorrer em níveis mais profundos na sequência. Essa postura qualifica ações e interações posteriores com os alunos.

Responsabilidade. Reforça Matuchewski na relação professor e aluno:

Nesse contexto, importa salientar que o acolhimento interassistencial abrange não só atitudes, mas os pensares emitidos. O que o professor de Conscienciologia pensa e sente em relação ao assistido e com relação a si mesmo interfere sobremaneira no processo de acolhimento parapedagogo-semperaprendente e consequentemente no processo de aprendizagem, nas trocas e na aquisição ou recuperação de cons (MATUCHEWSKI, 2015, p.48).

Tempo. A consolidação de um esclarecimento mais profundo demanda mais tempo, e maior conhecimento das especificidades e contextos de cada aluno, tanto para consolidação de conceitos subsunsores, quanto para evitar apriorismos e superficialidades com as demandas interassistenciais de cada um. O curso nesse caso, auxilia nesse processo ao permitir um aprofundamento gradativo tanto em conteúdo, quanto na relação professor-aluno.

Interassistencialidade. Pelas características do curso Fundamentos da Conscienciologia, notadamente na abertura de novas turmas, no acompanhamento da turma durante 50 horas-aula em demandas diversas, na variedade do perfil dos alunos, na diversidade de locais, culturas e idiomas, considera-se alto o qualificador da etapa Interassistencialidade.

5.2 Holoteúdos

Rotina. Considerando o domínio dos holoteúdos, Júlio Royer afirma:

É necessário investir muitas horas de estudo, e no caso da Conscienciologia, experimentações. Isso é otimizado quando a pessoa estabelece uma rotina de estudos, com objetivos, horários e espaço definidos, criando o espaço mental e o holopensene pessoal favorável (ROYER, 2015, p.5).

Preparo. O cronograma do curso já previamente estabelecido e as divisões de aulas entre os professores antes do início do curso é fator organizador de uma rotina de preparo do docente para as aulas assumidas.

Cadência. Devido à estrutura do curso, com 20 aulas de 2h30 min, notadamente maiores dos que as de 1h realizadas no CFPC, há necessidade de aprofundamento, pelo docente, nos conteúdos essenciais já trabalhados previamente na formação de Professores.

Observação. Tanto no papel de docente observador, quanto nas aulas em que o professor não é o responsável, a observação das aulas dos demais docentes, com consequente aprendizagem com as respostas às perguntas e debates dos outros docentes é uma oportunidade de qualificação singular para esta etapa do ciclo.

Holoteúdos. Considerando a demanda de estudos aprofundados para aulas de maior duração, o acompanhamento das demais aulas, debates e respostas às perguntas, é oportunidade e responsabilidade do docente o aprofundamento e consolidação da etapa Holoteúdos do ciclo da Práxis Parapedagógica.

5.3 Transposição didática

Qualificação. Em seu artigo Transposição didática e transposição paradidática, Klein (2018, p. 52) apresenta sete aspectos qualificadores da transposição didática na práxis parapedagógica do professor-semperaprendente de Conscienciologia.

Estrutura. O curso Fundamentos da Conscienciologia tem o estabelecimento prévio dos objetivos de aprendizagem, estratégias, conteúdos, inclusive as verpons, em todas as aulas, construídos com base nos tratados e obras estruturantes da Conscienciologia. Além disso, a estratégia didática do curso prevê o uso de metodologias didáticas ativas em cada aula, mantendo a relação de autonomia e responsabilidade para o Docente. Esses fatos atendem a 5 dos 7 aspectos apresentados por Klein.

01. **Aula.** Esforçar-se em realizar a apresentação mais fidedigna possível dos conteúdos originais da ciência nas aulas ministradas, evitando preencher lacunas com conteúdos fictícios ou mal compreendidos (KLEIN, 2018, p. 52).

03. **Didática.** Ser criativo nas estratégias didáticas capazes de melhor esclarecer os conteúdos a serem ensinados.

04. **Generalização.** Evitar a generalização do caso pessoal explicitando as diferenças entre as aprendizagens advindas das experiências e as verpons consensuais da Conscienciologia.

05. **Instituições.** Estabelecer uma filosofia educacional completa e qualificada para as Instituições Conscienciocêntricas (ICs).

06. **Originais.** Estudar e compreender com profundidade as obras mais estruturantes da Conscienciologia (KLEIN, 2018, p.52).

Teática. As vivências multidimensionais experimentadas pelo docente desde a pré-aula, as práticas energéticas de 30 min presentes em todas as 20 aulas, e a aula de Laboratório de práticas energéticas, são evidências do atendimento dos 2 aspectos faltantes apresentados por William Klein.

02. **Autoexperimentação.** Buscar vivenciar diretamente as verdades relativas de ponta da Conscienciologia de modo sistemático e continuado (Princípio da Descrença) (KLEIN, 2018, p. 52).

07. **Paracienciologia.** Aderir à Paraciência a fim de desenvolver a megacognição multidimensional (Multidimensiologia) (KLEIN, 2018, p. 52).

Transposição didática. Considerando a análise dos sete aspectos qualificadores da transposição didática na práxis parapedagógica do professor-semperaprendente de Conscienciologia, considera-se também ao docente interessado o foco em cada um dos itens elencados nas oportunidades de aprofundamento e qualificação da etapa de Transposição didática no curso Fundamentos da Conscienciologia.

5.4 Interação com o Campo Energético Parapedagógico

Intensificação. Royer (2023, p. 98), em seu artigo Campo Parapedagógico, apresenta 16 fatores que podem contribuir para a intensificação e/ou qualificação do campo parapedagógico em sala de aula, apresentados a seguir em ordem alfabética e com breve síntese:

01. **Alunos.** Quantidade, afinidades, qualidade de energia.
02. **Ambiente.** Considerando tipos de atividades rotineiras, otimização para a atividade, Disposição de mesas e cadeiras e recursos didáticos, elementos convergentes.
03. **Amparadores.** Abertismo, conexão e sensibilidade parapsíquica do docente.
04. **Assunto.** Relações com os envolvidos e o assunto.
05. **Autorreflexões.** Reflexões prévias do docente e no momento da aula.
06. **Bioenergias.** Autodomínio bioenergético do docente, antecedência e preparo do campo.
07. **Cognição.** Tranquilidade do docente, domínio do assunto.
08. **Consciexes.** Quantidade de plateia extrafísica.
09. **Evocações.** Consciexes, eventos ou holopensene evocados pelas consciens.
10. **Intencionalidade.** Intenção interassistencial genuína.
11. **Interações.** Momentos de participações, dúvidas, manifestações dos alunos.
12. **Polarização.** Direcionamento da atenção de todos para o mesmo assunto.
13. **Preparação.** Qualidade do preparo do docente para a aula.
14. **Presencial.** Força presencial, epicentrismo docente, bom humor, comunicabilidade.
15. **Retilinearidade.** Clareza na exposição e pensenidade do docente.
16. **Teática.** Verbação, exemplarismo, vivência em relação ao assunto.

Curso. Dentre os 16 listados, observa-se no próprio curso Fundamentos da Conscienciologia a promoção de 7 fatores devido a própria estrutura do curso: Alunos; Ambiente; Assunto; Consciexes; Evocações; Interações; Polarização.

Docente. Durante as aulas, os 9 outros fatores são testados, qualificados e vivenciados dentro da teática do docente em cada um deles: Amparadores; Autorreflexões; Bioenergias; Cognição; Intencionalidade; Preparação; Retilinearidade e Teática.

Campo pedagógico. A partir da direta relação entre os 16 fatores apresentados e o curso Fundamentos da Conscienciologia, considera-se ao docente interessado a observação e aprofundamento na qualificação da etapa Campo Energético Parapedagógico.

5.5 Fazer Parapedagógico

Conceito. A ação dos amparadores sobre professores e alunos, segundo Alves (2013, p. 33) quando esta tem “objetivo de fornecer informações que possam melhor ajudar a esclarecer essas consciências em suas necessidades específicas, singulares, únicas” é chamada de Fazer Parapedagógico.

Interferência. Alves explica também:

Interferência pensênica positiva e interassistencial dos amparadores sobre o corpo docente, discente e paradiscente, com o objetivo de trazer informações as quais geralmente não teríamos acesso se atuássemos unicamente pela visão intrafísica da aula (ALVES, 2013, p.33).

Autopesquisologia. Sob a ótica da Parapercepção e da Paradidática, Klein lista as 3 fontes básicas do conhecimento humano:

1. Extrafiscalidade: a captação da ideia original, neoconstructo ou neoverpon da Central Extrafísica da Verdade (CEV).

2. Intraconsciencialidade: a recuperação de cons (neossinapses) e o acesso aos conhecimentos angariados em retrovidas humanas (ideias inatas).
3. Interconsciencialidade: a inspiração, intuição ou assistência de função dos amparadores extrafísicos (Interassistenciologia, Tenepessologia, Ofiexologia) (KLEIN, 2018, p.53).

Parapedagogia. Klein (2018, p. 53) também reforça que esses itens “exemplificam ocorrências parafenomênicas possíveis na etapa do fazer parapedagógico, na qual o professor de Conscienciologia atua em conjunto com a equipe extrafísica objetivando interassistencialidade multidimensional durante a aula”.

Oportunidade. No curso Fundamentos da Conscienciologia, a pré-aula, e a aula em si oportunizam a vivência e qualificação do Fazer Parapedagógico integrando as 3 fontes de conhecimento apresentadas devido à interassistência com os alunos e a relação pessoal teática dos temas das aulas com o período intermissivo do docente.

05. PRINCÍPIOS PARAPEDAGÓGICOS DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM CONSCIENCIOLOGIA

Princípios. A segunda correlação compreende a manutenção e fortalecimento dos sete princípios Parapedagógicos observados por Royer (2016, p. 6) aplicados no CFPC, demonstrando outro aspecto de base importante para a prática docente.

Evidências. Foram elencadas evidências da manutenção de cada um dos princípios parapedagógicos no curso Fundamentos da Conscienciologia.

1. **Aprendizagem ativa.** Aulas com 2h somadas a 30 min de práticas energéticas.
2. **Assistência interpares.** Atuação em equipe de docentes (BANDEIRA, 2017), que ministram entre 3 a 4 aulas cada um, e acompanhamento ativo de docentes observadores.
3. **Autorreflexão.** *Feedback* do docente líder da turma e reuniões de análise grupal do aproveitamento da turma. Visão ampliada da manifestação do docente, qualidade do conteúdo exposto a partir do *feedback* do aluno (ROYER, 2016, p. 92).
4. **Autopesquisa.** Técnicas e vivências na Pré-aula, estímulo ao aprofundamento teático e debates constantes sobre a relação dos docentes com as temáticas, aulas e turma. Oportunidade também para aplicação do Docenciograma (ROYER, 2017).
5. **Autonomia crescente.** Variedade de aulas com complexidades diferentes em relação a conteúdos, momento do curso e desassédio. Práticas energéticas em todas as aulas.
6. **Otimização fisiológica.** Qualificação da estrutura e da atuação da equipe docente para melhor organização, descanso, e apoio aos momentos e necessidades, a fim de buscar melhor resultado grupal. Oportunidade para organização da própria vida em prol da consistência na atuação regular docente.
7. **Atendimento personalizado.** O professor coordenador da turma fornece apoio e realiza o *feedback* das aulas dos demais professores do curso, *feedbacks* naturais dos próprios alunos ao professor, comunicação com docente líder da turma e coordenação geral do curso, oportunizando apoio docente em diversos sentidos. Atuação como docente observador.

6. AUTOPEQUISA E QUALIFICAÇÃO DOCENTE

Proposição. Ao professor interessado no aprofundamento da autopesquisa e qualificação docente frente a todos os elementos elencados previamente e presentes no Curso Fundamentos

da Conscienciologia, o autor propõe neste capítulo a aplicação de metodologia composta por conjunto de práticas e técnicas desenvolvidas para tal finalidade.

Organização. Essas práticas estão divididas em ordem temporal: antes, durante e depois do curso.

6.1 Antes do curso

Premissa. Levando em consideração todos os requisitos e necessidades apresentados no artigo, e as características do curso Fundamentos da Conscienciologia, entende-se a necessidade da proposta de um perfil base e alguns requisitos também ao docente entrante do curso.

Objetivo. A partir dessa premissa, torna-se mais provável a assertividade no aproveitamento evolutivo e na qualificação docente continuada, bem como a educação conscienciológica e a interassistência com a turma.

Perfil. Propõe-se, portanto, perfil docente de referência para o curso Fundamentos da Conscienciologia em pré-requisitos quantitativos (objetivo) e 3 variáveis qualitativas (subjetivas), a fim de auxiliar o docente em seu autodiagnóstico e reflexões sobre sua prática docente.

Variáveis. Eis em ordem alfabética as 4 variáveis elencadas:

01. **Pré-requisitos propostos.** Objetivo e Quantitativo.

02. **Competências pedagógicas.** Subjetivo e qualitativo.

03. **Abordagens.** Subjetivo e qualitativo.

04. **Atributos.** Subjetivo e qualitativo.

Autoanálise. A partir do perfil proposto, o docente pode realizar uma verificação técnica de sua condição atual com cada elemento objetivo e subjetivo do perfil docente sugerido, buscando também elencar pontos de melhoria e identificando previamente itens a serem observados durante o curso.

Puzzle. Recomenda-se aproveitar as informações levantadas nessa análise inicial, para levantar as primeiras hipóteses de um puzzle parapedagógico a ser escolhido para as primeiras aulas.

Coordenação. Apesar do processo de autopesquisa e qualificação ser individual, é possível o compartilhamento da metodologia em andamento com a coordenação do curso, promovendo a possibilidade de maior apoio e sinergia dos colegas docentes neste processo.

Detalhamento. São elencadas abaixo, cada uma das variáveis, de maneira mais aprofundada.

6.1.1 Pré-requisitos

O autor propõe listagem de condições prévias desejáveis, para acompanhamento e análise da atuação docente, quanto à atuação no âmbito do curso Fundamentos da Conscienciologia.

Formação. Ser docente de Conscienciologia, preferencialmente pela Reaprendentia, no Curso de Formação de Professores de Conscienciologia.

Experiência. Ter passado pelo papel de docente observador em pelo menos uma turma do curso Fundamentos da Conscienciologia e, se possível, ter experiência comprovada em outras atividades de ensino de Conscienciologia, especialmente para públicos adultos e jovens adultos.

Voluntariado. Voluntariado ativo em instituição conscienciocêntrica, trazendo uma visão prática ao ensino.

Consistência. Não ficar mais de seis meses ausente das atividades docentes.

Campos energéticos. Se possível e disponível, participação em cursos de campo ou dinâmicas parapsíquicas regulares.

Autopesquisa. Reciclagem desejável de cursos de Autopesquisa há cada 12 meses, pelo menos ECP1, Autoreeducação Consciencial ou cursos de Conscienciometria.

Qualificações. Participação desejável em qualificações docentes há cada 6 meses.

No que diz respeito aos itens competências pedagógicas, abordagens e atributos, o autor propõe alguns elementos de caráter mais subjetivo, mas relevantes ao curso Fundamentos da Conscienciologia em função das características médias dos alunos, aulas e demandas interassistenciais.

6.1.2 Competências pedagógicas

Flexibilidade. Habilidade no uso de métodos de ensino eficazes e interativos, desde aulas expositivas, debates, atécnologias educacionais.

Comunicação. Habilidade de comunicação oral e escrita, capazes de tornar conceitos complexos, como os neologismos, acessíveis e interessantes para iniciantes.

Engajamento. Capacidade de engajar e motivar os alunos, despertando curiosidade e interesse pelo tema.

Tecnologia. Familiaridade com ferramentas digitais, recursos didáticos e com as plataformas de ensino utilizadas.

6.1.3 Abordagem

Interassistencialidade. Abertismo e foco no desenvolvimento dos alunos, promovendo um ambiente de aprendizagem inclusivo e acolhedor.

Adaptabilidade. Capacidade de adaptar-se a diferentes estilos de aprendizagem e necessidades dos alunos, ajustando métodos e materiais conforme necessário.

Estímulo à autonomia. Encorajar o desenvolvimento do pensamento crítico, questionamento e reflexão entre os alunos.

Interdisciplinaridade. Capacidade e pré-disposição de integrar conhecimentos básicos de filosofia, ciência, religiosidade e conhecimento comum, abordando questões de maneira integral e interdisciplinar.

6.1.4 Atributos

Condução. Ser empático e paciente, compreendendo as dificuldades e desafios dos alunos iniciantes.

Teática. Demonstrar entusiasmo e autoridade no ensino da Conscienciologia, inspirando os alunos.

Continuismo. Compromisso com o próprio desenvolvimento contínuo, requisitando feedbacks docentes e mantendo-se atualizado com as pesquisas e práticas parapedagógicas.

Metarreflexivas. Manter o hábito regular de realizar reflexões e metarreflexões sobre o processo docente, e sobre o ciclo de qualificação da Práxis Parapedagógica.

6.2 Durante o curso

Docenciograma. A partir da proposta inicial de instrumento para auto e heteroavaliação da atividade docente, aplicável tanto à formação docente inicial quanto à qualificação e formação continuada do professor já em atividade, sugere-se o Docenciograma (ROYER, 2017), a ser aplicado integralmente durante a prática docente do Fundamentos da Conscienciologia.

Detalhamento. Segundo Royer, em relação ao Docenciograma e sua estrutura:

A estrutura proposta para o docenciograma é composta por 7 sessões: pré-aula, domínio de conteúdo, transposição didática, interação com os alunos, interação com o campo energético parapedagógico, fazer parapedagógico e interassistencialidade (ROYER, 2017, p.14).

Instrumento. Diretamente o docenciograma contempla uma planilha técnica com 50 questões agrupadas em 7 sessões, onde cada sessão se refere a um aspecto da docência conscienciológica.

Subsídios. Considerando a autoavaliação docente em cada aula durante o curso, sugere-se o preenchimento desta ferramenta no pós-aula de cada aula ministrada pelo docente durante o curso, a partir de suas autorreflexões, informações da avaliação da aula pelos alunos, e trocas de informações com os outros colegas docentes.

CFPC. A aplicação do docenciograma não dispensa a recomendação pela continuidade de aplicação das boas práticas aprendidas na formação de professores, sendo elas o plano de aula, as Metarreflexivas, os *puzzles* parapedagógicos, e as reflexões específicas na pré-aula, durante a aula e no pós-aula.

6.3 Após o curso

Reflexão. Para o melhor aproveitamento evolutivo das múltiplas oportunidades e vivências do curso, pode-se aplicar técnicas específicas, qualificando a reflexão-sobre-a-ação e a reflexão-sobre-a-reflexão-na-ação, consideradas na Técnica do Professor Reflexivo (TEMP, 2023, p. 37).

Técnica. Para ambas as reflexões levantadas, os fatos e parafatos acumulados durante o curso predis põem a produmetria evolutiva maior pela aplicação da Técnica do Autoinventariograma Parapedagógico (TEMP, 2023, p.38).

Período. Referenciando o princípio do Autoinventariograma, Temp explica as premissas indicadas para a aplicação da técnica no âmbito da Parapedagogiologia.

Para a aplicação da técnica no âmbito da Parapedagogiologia, o autor observa e propõe um recorte experiencial, ou seja, uma análise realizada dentro de um período específico, com ênfase nos fatos reconhecidos como recursos parapedagógicos correlacionáveis com a qualificação docente (TEMP, 2023, p.40).

Curso. Essa condição é adequada às características do curso Fundamentos da Cosncien-ciologia, quando o docente também aproveita à oportunidade para autopesquisa e qualificação docente.

Reprocessamentos. Adicionalmente à finalidade de qualificação, os reprocessamentos mnemônicos gerados pela técnica após a aula, oportunizam melhores encaminhamentos, res-significações e desassimilações relacionadas à turma e ao curso já concluídos.

Benefícios. Segundo Temp (2023, p.40), a retrospectiva detalhada dos fatos e vivências do curso permite a ampliação da autocognição docente, gerando efeitos autoevolutivos e interassistenciais.

CONCLUSÃO

Práxis Parapedagógica. Considerando o fechamento das correlações apresentadas neste artigo, conclui-se que o curso Fundamentos da Conscienciologia pode aprofundar e qualificar significativamente o desenvolvimento docente em cada etapa do Ciclo de Qualificação da Práxis Parapedagógica, e também mantém todos os princípios parapedagógicos aplicados à Formação do Professor de Conscienciologia.

Proposta. A partir do perfil docente sugerido do curso Fundamentos da Conscienciologia, propõe-se a Autopesquisa Docente Continuada no curso Fundamentos da Conscienciologia, com possibilidade e oportunidade aos novos Professores de Conscienciologia, desde que observados alguns requisitos adicionais importantes às características e demandas assistenciais dos alunos.

Premissa. Os benefícios levantados neste artigo tendem a ser vivenciados teaticamente pelo docente responsável e comprometido com a prática docente no curso Fundamentos da Conscienciologia, e também aplicado metodologicamente em sua autopesquisa e autoqualificação docente continuada.

Aproveitamento. Para melhor aproveitamento e foco no objetivo de autopesquisa e qualificação continuada, sugere-se ao Docente interessado as seguintes práticas durante atuação no curso Fundamentos da Conscienciologia:

1. Autoanálise frente ao perfil docente de referência proposto.
2. Aplicação do Docenciograma (Royer, 2017) durante sua prática docente no curso.
2. Dar continuidade às boas práticas aprendidas no CFPC, como o plano de aula, Metareflexivas e escolha de *puzzle* parapedagógico.
3. Manter a autopesquisa e autorreflexão em relação à pré-aula, aula e pós-aula.
4. Atentar-se ao detalhamento prático apresentado das etapas do Ciclo de Qualificação da Práxis Parapedagógica e aplica-los proativamente durante a prática docente.
5. Aplicação da técnica do Autoinventariograma Parapedagógico ao final do ciclo completo.

Sugestão. Considerando o caráter de proposta metodológica deste artigo, sugere-se o estudo de caso de aplicação teática desta proposta em artigos futuros.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALVES, Hegrissom; *Ciclo de Qualificação da Práxis Parapedagógica*; artigo; **Revista de Parapedagogia**; Vol. 3; N. 3; Foz do Iguaçu, PR; Outubro, 2013.
- _____. *Fazer Parapedagógico: Parapreceptoria na Docência Conscienciológica*; artigo; **Revista de Parapedagogia**; Vol. 3; N. 3; Foz do Iguaçu, PR; Outubro, 2013.
- BANDEIRA, Helena; BORGES, Karina; *Desafios da Docência Conscienciológica em Equipe*; artigo; **Revista de Parapedagogia**; Vol. 7; N. 7; Foz do Iguaçu, PR; Outubro, 2017.
- LLOYD, Jeffrey; *Rapport: A Key for Multicultural and Multidimensional Interassistentiality*; artigo; **Revista de Parapedagogia**; Vol. 3; N. 3; Foz do Iguaçu, PR; Outubro, 2013.
- KLEIN, William; *Transposição Didática e Transposição Paradidática*; artigo; **Revista de Parapedagogia**; Vol. 8; N. 8; Foz do Iguaçu, PR; Outubro, 2018.

MATUCHEWSKI, Glória; *Acolhimento Interassistencial Aplicado à Docência Conscienciológica*; artigo; **Revista de Parapedagogia**; Vol. 4; N. 4; Foz do Iguaçu, PR; Outubro, 2015.

ROYER, Júlio; *Campo Parapedagógico*; artigo; **Revista de Parapedagogia**; Vol. 13; N. 13; Foz do Iguaçu, PR; Outubro, 2023.

_____. *Conteúdo Parapedagógico e Transposição Didática em Aulas de Conscienciologia*; artigo; **Revista de Parapedagogia**; Vol. 4; N. 4; Foz do Iguaçu, PR; Outubro, 2015.

_____. *Docenciograma: Instrumento de Auto e Hereoavaliação Docente*; artigo; **Revista de Parapedagogia**; Vol. 7; N. 7; Foz do Iguaçu, PR; Outubro, 2017.

_____. *Princípios Parapedagógicos Aplicados à Formação do Professor de Conscienciologia*; artigo; **Revista de Parapedagogia**; Vol. 6; N. 6; Foz do Iguaçu, PR; Outubro, 2016.

ROYER, Valdirene; *Autorreeducação e Continuísmo Docente*; artigo; **Revista de Parapedagogia**; Vol. 6; N. 6; Foz do Iguaçu, PR; Outubro, 2016.

TEMP, Renan; *Autoinventariograma Parapedagógico*; artigo; **Revista de Parapedagogia**; Vol. 13; N. 13; Foz do Iguaçu, PR; Outubro, 2023.

Renan Temp, empresário e engenheiro, voluntário da Conscienciologia desde 2008, e da Reaprendentia desde 2018, tenepessista desde 2017, docente desde 2018, parapedagogo desde 2023. E-mail: renan.temp@reaprendentia.org.